POVO LIVRE



Diretor: José Cancela Moura | Periodicidade Semanal - Registo na ERC | n.º 105690 - Propriedade: PSD | Partido Social Democrata | Identificação Fiscal: 500835012. | Sede de Redação/Editor: Rua de S. Caetano, n.º 9, 1249-087 LISBOA Estatuto editorial: http://www.psd.pt/ficheiros/ficheir

PROMOVER "A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES" NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR





PSD

PSD APRESENTARÁ MEDIDAS CONCRETAS AO ORÇAMENTO DO ESTADO

Esta posição foi transmitida no Parlamento pelo secretário-geral do PSD, José Silvano, numa reação à entrevista do primeiro-ministro à TVI



LOCAIS

PSD CRITICA "FRACASSO" DO MANDATO DE RUI MOREIRA

O PSD aponta o "fracasso" nas "opções estratégicas" dos primeiros 365 dias do segundo mandato de Rui Moreira à frente da Câmara Municipal do Porto



REGIONAIS

VENCER AS REGIONAIS NOS AÇORES EM 2020

O novo líder do PSD/Açores, Alexandre Gaudêncio, pretende devolver a "mística de vitórias" ao PSD/Açores, apontando o objetivo de vencer regionais de outubro de 2020 e derrotar o PS



PRESIDÊNCIA



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

UNIVERSIDADE, DEMOCRACIA INCOMPLETA

Ninguém deveria deixar de ter acesso ao ensino superior público por razões socioeconómicas. Todos os alunos deveriam ter a oportunidade de frequentar uma universidade ou um politécnico. Cerca de 40% dos alunos que concluem o ensino secundário acabam por não prosseguir estudos superiores. É um facto objetivo. Há, portanto, um longo caminho a percorrer.

O Estado tem a obrigação de desenvolver políticas de inclusão, de equidade e de igualdade de oportunidades. A proposta desenvolvida pelo Conselho Estratégico Nacional (CEN) do PSD para o Ensino Superior vem colocar na agenda do debate político um tema manifestamente desprezado pelo Governo. A JSD tem denunciado inúmeras entropias no mercado do arrendamento jovem, alertou para a carência de residências universitárias e fomentou debate em busca de soluções, que julgo, materializará, em breve, em medidas concretas para suprir estas dificuldades. Na verdade, as principais cidades (Lisboa, Porto, Braga e Coimbra) deparam-se com o inflacionamento dos preços cobrados no arrendamento de quartos destinados aos estudantes. Outro facto irrefutável.

Desde 1975, com pequenos ajustes, a via de acesso ao ensino superior através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) tem-se mantido inalterada. A proposta do CEN tem como objetivo o alargamento e a diversificação da base de recrutamento dos candidatos, através da flexibilização das vias de acesso.

As instituições de ensino superior são estruturas fundamentais, na última etapa de formação das novas gerações, que se preparam para a entrada no mercado de trabalho. Têm a missão de captar mais estudantes, nacionais, ou melhor, europeus e estrangeiros. O PSD defende o alargamento da cobertura nacional de residências estudantis através da reabilitação edifícios públicos degradados, contribuindo assim, também, para a reabilitação urbana e revitalização dos centros urbanos e da construção de novas residências, com recurso ao cofinanciamento dos fundos regionais e da contratualização com a sociedade civil.

Para assegurar a coesão territorial, aproximando o interior do litoral, o PSD preconiza ainda o lançamento de um programa, o Erasmus +Interior. Esses alunos beneficiariam de uma bolsa durante 6 meses, que corresponderia a quatro salários mínimos nacionais.

Não podemos desistir de proporcionar a cada cidadão o sonho da ascensão social e da valorização do mérito. A escola – aqui entendida como casa de saber, de encontro entre pais, alunos, sociedade e empresas – continua a ser o motor da transformação do País. A economia do conhecimento, a tecnologia e a inovação dependem de novos métodos de organização e de aprendizagem. A mobilidade social, que integra o ADN do PSD, não pode ser apenas uma promessa, mas um a realização. A democracia estará incompleta enquanto o nosso sistema educativo impedir que milhares de jovens sejam excluídos do ensino superior.

Conselho Estratégico Nacional apre

PROMOVER OPORTUNII AO ENSINO



Rui Rio considera que todos os alunos devem ter oportunidade para frequentar as instituições de Ensino Superior, pelo que nenhum aluno deve ficar de fora das universidades e politécnicos por razões socioeconómicas. O sistema de ensino deve, segundo o líder do PSD, valorizar o "mérito" dos estudantes e promover em paralelo "a igualdade de oportunidades".

Na apresentação de um documento elaborado pelo Conselho Estratégico Nacional (CEN) para o acesso ao Ensino Superior, na segunda-feira, no Porto, o Presidente do PSD afirmou que é "imperioso ter um plano de ofertas de residências universitárias". "Se queremos uma economia com base em mais valor acrescentado e não em salários baixos, temos de ter a educação como algo absolutamente decisivo. Um dos aspetos que é preciso ultrapassar são as desigualdades no acesso ao ensino superior. Por isso, propomos combatê-las e procurando que haja mais justiça



"A IGUALDADE DE DADES" NO ACESSO **SUPERIOR**



acrescentou Rui Rio.

A duplicação da oferta de residências universitárias e a revisão do modelo de acesso ao ensino superior visam alcançar mais coesão social e uma distribuição geográfica mais equilibrada, por exemplo incentivando as instituições a recrutar grupos sub-representados são algumas das propostas do PSD, explicou a coordenadora do CEN para o Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, Maria da Graça Carvalho, acompanhada pelo coordenador nacional, David Justino.



PRESIDÊNCIA



Maria da Graça Carvalho defende também uma "maior responsabilidade das instituições de ensino superior na seleção dos seus alunos". "A intenção é manter um sistema centralizado de acesso, mas dando cada vez mais às instituições capacidade de escolher os seus alunos". Pretende-se, também, "alargar a base de recrutamento dos alunos do ensino superior" e diversificá-la, nomeadamente com "alunos internacionais e de países de língua portuguesa".

Outra perspetiva é criar "percursos flexíveis para a entrada dos alunos" no ensino superior, designadamente os que frequentam os cursos profissionais no ensino secundário.

De acordo com Maria da Graça Carvalho, para tal "as instituições terão de ter um trabalho extra para captar alunos" e isso "pode traduzir-se numa majoração no financiamento das que consigam maior diversidade".

Para a coordenadora do CEN, "é urgente o país aumentar o número de camas; tentar, pelo menos, duplicá-lo", frisou.

Maria da Graça Carvalho alerta que, "neste momento, existe uma percentagem baixa de alunos com direito a residências". A solução, enunciou, passa pela construção ou reabilitação recorrendo a fundos europeus ou da contratualização com a sociedade civil".

Na opinião de Maria da Graça Carvalho, "as instituições do interior devem oferecer melhores condições acolhimento a estudantes deslocados, com vista a fomentar a mobilidade do litoral para o interior".

A intenção é "perspetivar um programa Erasmus interior, até para investigadores ou funcionários, numa mobilidade de seis meses", esperando que "muitos" possam gostar.

"Queremos também reforçar o programa + Superior, lançado pelo anterior governo do PSD, para pretende atrair estudantes para o interior", disse.

Maria da Graça Carvalho notou ainda que é "importante que as instituições do interior tenham oferta adequada à especialização regional e que haja um regime de complementaridade e não de competição".



Além de propostas para o Ensino Superior, o Conselho Estratégico Nacional do PSD já produziu e apresentou iniciativas para a natalidade, a união económica e monetária e a saúde. "Para quem diz que o PSD não apresenta ideias, aponto estes documentos. E, já agora, pergunto quais as ideias dos outros partidos?", observou Rui Rio.

Na segunda-feira, dia dedicado ao Ensino Superior e à Educação, Rui Rio considerou ainda intoleráveis os abusos que ocorreram, defendendo o aumento da pedagogia, acrescentando que as instituições de ensino e o Ministério Público devem ser implacáveis.

O Presidente do PSD almoçou na cantina da Escola Superior de Educação e visitou a Escola Secundária Filipa de Vilhena, onde uma turma participou no "Workshop sub18", um programa criado pela JSD, há quase 10 anos, que tem percorrido centenas de turmas em escolas em todo o país.



Rui Rio em Cabo Verde

UMA POLÍTICA EXTERNA QUE "VALORIZE O QUADRO MULTILATERAL"



O Atlântico, a Lusofonia, a Europa e as Comunidades Portuguesas são, no entender do Presidente do PSD, os quatro pilares que devem orientar a diplomacia portuguesa. Na primeira intervenção de fundo sobre política externa, Rui Rio, que efetuou uma visita a Cabo Verde, foi à Universidade de Verão do Movimento para a Democracia (MpD) assegurar que o PSD continuará a ser uma "voz do pragmatismo e da responsabilidade". Rui Rio sublinha que a "ação do partido deve passar pela criação e manutenção de consensos nacionais alicerçados justamente numa visão partilhada da nossa identidade como país europeu, atlântico e lusófono, membro do que podemos designar de uma tripla aliança — União Europeia, NATO e CPLP". Rui Rio encontrou-se com as mais altas figuras do Estado cabo-verdiano.







fonia, a União Europeia e as Comunidades Portuguesas são os "quatros pilares" para "garantir os interesses nacionais" em todo o mundo (nos estados, nas organizações e nos múltiplos "fora" de decisão internacional).

Rui Rio enunciou as três fronteiras de Portugal – um estado "europeu, atlântico e lusófono" –, um país "pequeno", "periférico", mas que visto do mar "é grande e central".

O PSD, recordou Rui Rio, é "o mais atlantista dos partidos políticos portugueses", reconhece a "histórica identidade euro-atlântica de Portugal e as vantagens únicas" que o "estatuto no extremo Ocidente da Europa nos confere a nível geopolítico". "Valorizamos muito a importância dos Estados Unidos enquanto parceiro político e securitário, defendendo que Portugal deve procurar sempre a mais estreita relação de amizade com a principal potência atlântica e global", expressou o líder do PSD.

No domínio da lusofonia, o PSD valoriza "a importância estratégica e económica da lusofonia, bem como os laços culturais e sentimentais que nos ligam a todos" os povos irmãos. Foram os governos do PSD, recorda Rui Rio, que contribuíram para "a normalização das relações com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique" e no "respeito total pela soberania dos Estados, "sem esquecer" os laços com o Brasil.

A vocação europeísta do PSD significa pugnar pela "integração de Portugal nas Comunidades Europeias como forma de assegurar a congruência entre os nossos valores – desde logo, a democracia, o Estado de Direito e a Economia de Mercado –, o desenvolvimento económico e o Estado Social". Isso significa uma "construção política que seja sensível à identidade e às particularidades sociais e geográficas dos Estados-Membros".

A participação de Portugal do projeto europeu é, segundo Rui Rio, marcada por "constantes reservas em relação a uma política europeia demasiado centralizada e pouco transparente, que afaste a União do cidadão comum e dilua em demasia a importância e a soberania dos Estados". Além disso, Rui Rio insiste que a União Europeia não se deve esquecer "do potencial que há numa maior aposta nas relações transatlânticas e mediterrânicas", condição "para que se evite uma deriva estratégica para a Europa Central e de Leste, que relegaria Portugal para a periferia da construção europeia".

Ainda no quadro europeu, "o PSD reconhece a relação bilateral especial que existe com a Espanha e tem pro-

Na sessão de encerramento da Universidade de Verão do MpD, Rui Rio deu uma "lição" sobre Relações Internacionais. As questões externas e diplomáticas devem reger-se por consensos, pelo que o interesse nacional se deve sobrepor à política partidária. "A História mostra-nos que os consensos de política externa são especialmente relevantes, pois esta exige que se pensem soluções a longo prazo e que se mantenha a coerência necessária para garantir a credibilidade internacional, o que é uma verdade válida para todos os Estados, mas sobretudo para os de pequena e média dimensão e de poder limitado", afirmou Rui Rio, quinta-feira.

O líder do PSD preconiza, por um lado, "uma política externa que valorize o quadro multilateral e tenha objetivos transnacionais (...) sejam eles as alterações climáticas, a proliferação nuclear, as crises migratórias, as guerras comerciais ou o radicalismo militante"; por outro, a diplomacia de Lisboa deve ainda ter uma "orientação económica, servindo como facilitador de oportunidades para os empreendedores português".

O Presidente do PSD entende que o Atlântico, a Luso-

curado potenciá-la ao máximo, não só pelas vantagens que a concertação ibérica traz para aumentar o peso relativo de Portugal nas instituições europeias, como por ser do interesse de ambos manter a relevância estratégica do nosso espaço geográfico".

Finalmente, Rui Rio aponta um quarto pilar do ADN do PSD em matéria de política externa: a valorização das Comunidades Portuguesas e Luso-Descendente. O PSD é a força política que, há 44 anos, "mais valoriza os portugueses espalhados pelo mundo e o primeiro a eleger este como o quarto pilar da política externa portuguesa, muito antes de outros o fazerem", apontou Rui Rio.

Na quinta-feira, Rui Rio foi recebido por Jorge Santos, Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, este último na qualidade de Presidente da República (que estava ausente do país). Abordaram a situação política atual, as relações entre os dois países e o futuro da CPLP.

Jorge Santos foi eleito Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde em 2016. Para além deste cargo, é ainda membro da Comissão Política Nacional do MpD e coordenador das Relações Externas do mesmo Partido.

O Presidente do PSD foi ainda recebido pelo Presidente da Câmara Municipal e jantou com a Embaixadora de Portugal em Cabo Verde.





Primeiro-ministro de Cabo Verde partilha valores de política externa do PSD

O primeiro-ministro de Cabo Verde defendeu a convergência do País e do seu partido com os valores de política externa apresentados por Rui Rio, esta quinta-feira, na Universidade de Verão do MpD – Movimento para a Democracia.

"Nós somos da mesma família política. Pertencemos à IDC, comungamos valores de dignidade da pessoa humana, justiça social, economia social de mercado",

disse Ulisses Correia e Silva, dirigindo-se ao Presidente do PSD. "Comungamos também uma visão reformista e aquilo que são os grandes pilares das relações externas que aqui também enunciou", continuou o primeiro-ministro cabo-verdiano.

Rui Rio foi convidado da iniciativa partidária, organizada pela JpD – Juventude para a Democracia, onde o primeiro-ministro de Cabo Verde assegurou a sua disponibilidade e interesse "em aprofundar as nossas relações a nível partidário, da nossa juventude e de um diálogo político intenso."

"É do interesse do MpD estar próximo dos seus amigos e daqueles que partilham os mesmos valores", acrescentou. Ulisses Correia e Silva apontou ainda que, "em relação à política externa, aquilo que o nosso governo defende converge muito com aquilo que definiu aqui", nomeadamente "a nossa relação privilegiada com Portugal, desde sempre", a vocação atlântica e a pertença à CPLP. "Temos um entendimento do mundo que facilita as relações."

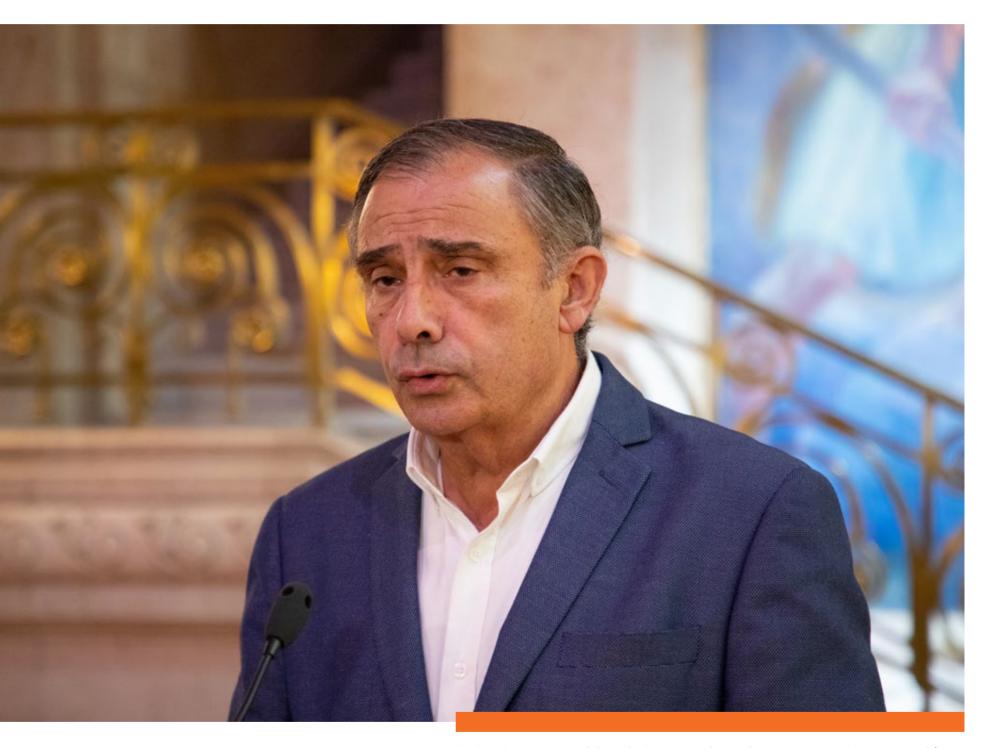
Presidindo atualmente à CPLP, Cabo Verde pretende deixar uma marca na organização. O primeiro-ministro convidou o PSD a apoiar o seu projeto, que pretende tornar a CPLP um espaço de mobilidade. "Temos dois anos para presidir à CPLP e queremos que, durante o nosso mandato, este projeto se concretize", desafiou Ulisses Correia e Silva.



PSD

José Silvano

PSD APRESENTARÁ MEDIDAS CONCRETAS AO ORÇAMENTO DO ESTADO



O PSD irá participar no debate do Orçamento do Estado para 2019 com "uma posição diferente do PSD dos outros anos", apresentando "medidas concretas" alternativas, incluindo sobre a função pública. Esta posição foi transmitida no Parlamento pelo secretário-geral do PSD, José Silvano, numa reação à entrevista do primeiro-ministro à TVI.

"Sobre os funcionários públicos, só generalidades. Falou num número de 50 milhões de euros, o que nos leva a pensar ainda que pode ser uma mão cheia de nada. Cinquenta milhões de euros sem dizer como nem porquê nem onde, é uma verba perfeitamente insignificante", afirmou o deputado.

José Silvano anunciou que o PSD irá, como tal, apresentar "medidas concretas, sólidas, capazes de resolverem alguns problemas das famílias, das empresas, nunca pondo em causa sequer a sustentabilidade económica das finanças públicas e a redução do endividamento".

O secretário-geral do PSD considera que a entrevista do primeiro-ministro "não trouxe nada de novo" e foi "uma oportunidade perdida" para que António Costa "explicasse de forma clara e objetiva as propostas do Orçamento do Estado", como esperava o PSD.

PSD CRITICA "FRACASSO" DO MANDATO DE RUI MOREIRA



O PSD aponta o "fracasso" nas "opções estratégicas" dos primeiros 365 dias do segundo mandato de Rui Moreira à frente da Câmara Municipal do Porto.

De acordo com vereador social-democrata Álvaro Almeida, "na gestão corrente [da autarquia] as coisas vão funcionando, mas, do ponto de vista de opções estratégicas, este primeiro ano foi um fracasso", até porque Rui Moreira "já está há cinco anos no poder".

Álvaro Almeida aponta "decisões erradas, como a transferência dos serviços de limpeza para a Empresa Municipal do Ambiente, com consequências negativas para o Porto", uma "cidade cada vez mais suja".

O vereador do PSD assinala ainda "questões que deviam ter sido tratadas e não foram". "No início do mandato realizou-se uma reunião sobre o trânsito, a pedido do PSD. Houve uma série de consensos e nada disso passou para o terreno, designadamente quanto à necessidade de o estacionamento pago ser mais barato no primeiro período de utilização", lamentou.

Novo hospital de Amarante usa apenas um terço da capacidade

O Presidente da distrital do Porto do PSD, Alberto Machado, criticou o facto de o Hospital de Amarante, que custou 40 milhões de euros, funcionar apenas com um terço da sua capacidade, responsabilizando o Governo pela situação.

Em declarações depois de ter participado numa visita às instalações daquele equipamento integrado no Centro Hospital do Tâmega e Sousa (CHTS), acompanhado de cinco deputados eleitos pelo Porto, o dirigente social-democrata falou de "um hospital subaproveitado, com corredores e gabinetes vazios e poucos doentes". "Esta visita foi muito esclarecedora", comentou.

Alberto Machado referiu que os deputados foram recebidos pela administração do CHTS, tendo sido informados que dois terços do edifício estão vazios.

Para o líder da distrital do Porto do PSD, que se fez também acompanhar na visita do presidente da Câmara Municipal de Amarante, José Luís Gaspar, não se entende aquela situação, em contraste com "a sobrelotação e doentes nos corredores" do Hospital Padre Américo, em Penafiel, do mesmo o centro hospitalar.

Alberto Machado apelou ainda ao Governo para que opere "um reajuste funcional" e procure um maior equilíbrio no funcionamento dois polos do CHTS, recordando que o hospital de Amarante, nas antigas instalações, chegou a ter 500 profissionais e agora tem apenas 200.

"O velho hospital tinha mais eficiência", lamentou.

Segundo Alberto Machado, o que se passa em Amarante é "anacrónico" e algo que "merece alguma reflexão", responsabilizando o Governo pelo que se está a passar no hospital de Amarante.

Os deputados do PSD vão suscitar a questão junto do ministro da Saúde.



LOCAIS

PSD GAIA QUER INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO COMPLEXO DESPORTIVO DO COIMBRÕES

Na reunião da Câmara de Gaia de 1 de outubro, a concelhia de Gaia do PSD lamentou "a falta de condições das instalações do Sporting Clube Coimbrões que afetam de forma grave o mérito do trabalho consolidado de atletas, treinadores e dirigentes, quer ao nível da própria estrutura do clube, quer no plano competitivo, realizado na última década".

Este alerta surgiu na sequência de um conjunto de incidentes ocorridos no jogo do passado dia 16 de setembro contra o Lourosa e que ficaram a dever, na opinião dos sociais-democratas "à falta de condições das instalações que, naquele local, estão aquém das necessidades e do crescimento da atividade do clube, também à falta de acessos condignos e condições de segurança que permitam a realização de jogos de risco, como foi o caso, e no âmbito de competições nacionais, pelo que se torna urgente encontrar uma solução alternativa".

José Cancela Moura adiantou que "o clube tem um projeto para colmatar este problema e mostra-se disponível para abdicar das atuais instalações e mudar-se para uma parcela de terreno, correspondente às antigas pedreiras, na fronteira entre Santa Marinha e Madalena. Desta forma pretende rentabilizar a potencialidade construtiva das atuais instalações, no centro da cidade para financiar a construção de um novo complexo desportivo, num terreno que não tem viabilidade construti-



va" e questionou a autarquia sobre "o ponto da situação para a implementação desta solução apresentada pelo Sporting Clube Coimbrões". Na resposta, quer o presidente da Câmara quer o vereador do desporto disseram desconhecer a solução apresentada pelo clube.

PSD ACUSA CÂMARA DE PENACOVA POR NÃO DEVOLVER IRS EM 2019



O PSD de Penacova, distrito de Coimbra, critica a Câmara Municipal por não devolver 5% do IRS aos munícipes em 2019. A devolução de uma parte do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) aos munícipes "seria um sinal diferenciador para as pessoas que trabalham e vivem em Penacova", afirma em comunicado a Comissão Política de Secção do PSD de Penacova, liderada por Pedro Barbosa.

"Os vereadores e deputados municipais de Penacova lamentam que a Câmara tenha optado pela não devolução aos munícipes da receita proporcionada pela cobrança de IRS, na parte que lhe cabe (5%)", adianta.

"Os municípios têm direito a um montante até 5% da cobrança daquele imposto, cabendo às câmaras a prerrogativa de devolver, se assim for determinado, a receita dessa cobrança aos contribuintes residentes no concelho", sublinham os autarcas do PSD.

Após a aprovação pela Assembleia Municipal de Penacova, em reunião realizada na sexta-feira, ficou decidido que, no próximo ano, "5% do IRS dos penacovenses vão diretamente para os cofres da Câmara em lugar de serem devolvidos às famílias", criticam.

A lei 73/2013, de 03 de setembro, que consagra o Regime Financeiro das Autarquias e Entidades Intermunicipais, estabelece a "participação variável no IRS", até 5%, por parte das autarquias, podendo estas fazer a sua devolução total ou parcial aos contribuintes do concelho. Cabe a cada município fixar a percentagem de IRS pretendida e comunicá-la à Autoridade Tributária até ao dia 31 de dezembro do ano anterior àquele a que respeitam os rendimentos.



VENCER AS REGIONAIS NOS AÇORES EM 2020

O novo líder do PSD/Açores, Alexandre Gaudêncio, pretende devolver a "mística de vitórias" ao PSD/Açores, apontando o objetivo de vencer regionais de outubro de 2020 e derrotar o PS. "Estamos convencidos e convictos de que, já nas próximas regionais de 2020, o PSD será governo na Região Autónoma dos Açores", sublinhou Gaudêncio, dia 29, em mensagem veiculada após a sua vitória nas diretas do PSD/Açores.

Alexandre Gaudêncio, que era vice-presidente da comissão política regional do PSD/Açores sob a liderança de Duarte Freitas, propõe para o PSD/Açores um "novo rumo" que passa por atrair para o PSD/Açores os cidadãos com "provas dadas".

Para o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, o PSD/Açores "está vivo, recomenda-se" e agora a fase é de união. "Conto ter um partido que possa ser cada vez mais de união e que, a uma só voz, combata o PS. Queremos devolver a mística das vitórias ao partido", afirmou.

Alexandre Gaudêncio foi eleito líder do PSD/Açores, recolhendo 60,9% dos votos, enquanto o seu opositor, Pedro Nascimento Cabral, obteve 37,5%.

Nas eleições diretas para a liderança dos sociais-democratas da região participaram 2.820 militantes, o que constitui um aumento de 53,8% na afluência às urnas em relação ao ato eleitoral anterior. Alexandre Gaudêncio obteve 1.716 votos e Pedro Nascimento Cabral alcançou 1.058, tendo-se registado ainda 46 votos brancos ou nulos.

Em simultâneo foram igualmente eleitos os delegados ao XXIII Congresso Regional do PSD/Açores, que se realiza entre 26 e 28 de outubro de 2018, na ilha de São Miguel.



PERFIL DE ALEXANDRE GAUDÊNCIO

Alexandre Branco Gaudêncio nasceu em 16 de fevereiro de 1983, na freguesia da Ribeira Seca, concelho da Ribeira Grande, ilha de São Miguel. É casado e tem uma filha. É licenciado em Gestão/Informática pela Universidade dos Açores. Tem ainda um mestrado em Ciências Empresarias, concluído em 2009, pela mesma Universidade. É profissional de seguros de profissão, tendo começado a sua carreia como técnico comercial numa sucursal na Ribeira Grande, e foi responsável pela rede bancária, da mesma empresa, a nível regional. Na política, ingressou como militante no Partido Social Democrata em 2001, tendo fundado o núcleo da JSD na freguesia da Ribeira Seca. Foi depois Presidente da JSD/Ribeira Grande até 2010, Presidente da JSD/São Miguel, Vice-Presidente da JSD/Açores até 2009, e Vice-Presidente da Comissão Política Regional do PSD/Açores, liderada por Duarte Freitas. É Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.

NOVO HOSPITAL DA MADEIRA É UM "DESÍGNIO DO GOVERNO REGIONAL"



A construção do novo hospital da Madeira é "um desígnio do Governo Regional", defende o líder do executivo regional, a propósito da aprovação em Conselho de Ministros do apoio financeiro, até 132 milhões de euros, para a construção da infraestrutura. "Isto corresponde a um desígnio do Governo Regional da Madeira, que se bateu por este grande objetivo de construir uma unidade hospitalar de raiz na Região Autónoma da Madeira", disse o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque.

Miguel Albuquerque declarou que este "desígnio" demorou "muito tempo", já que "estava para ser inscrito por parte do Governo da República no orçamento no ano anterior", desejando que o concurso internacional seja lançado "em outubro".

"Resulta da persistência, capacidade de reivindicação e da justiça que é inerente a um processo destes", afirmou.

O Governo Regional vai investir 200 milhões de euros, 57% do custo total da obra (incluindo 25 milhões de expropriações, 15 milhões dos quais já foram pagos), numa obra com um custo total de 312 milhões de euros. "Este é um compromisso eleitoral nosso e é mais um compromisso que irá ser integralmente cumprido pelo Governo Regional da Madeira, apesar de a saúde ser uma responsabilidade do Estado", observou.



MEMÓRIAS





PSD apresenta linhas gerais de política para o litoral português

centrais

D e PP assinaram protocolo para as Eleições Autárquicas Durão Barroso na Convenção Autárquica de Vila Real

À frente das câmaras municipais devem estar pessoas capazes de gerir, de forma eficiente, os fundos comunitários

página 9

página 8

Durão Barroso em audiência com o Presidente da República

Delírio orçamental do Governo poderá hipotecar o futuro do País

Edição n.º 1250 do "Povo Livre" | de 6 de junho de 2001

"PSD apresenta linhas gerais de política para o litoral português". O Grupo Parlamentar do PSD promoveu, no dia 29 de maio de 2001, no Parlamento, um Seminário, subordinado ao tema "O Litoral Português – Os Pontos Frágeis do seu Ordenamento". Esta iniciativa abordou os principais problemas físicos, a situação do ordenamento do território e o quadro institucional do litoral português.



CONVOCATÓRIAS

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00 Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Castelo Branco para uma reunião, a realizar no dia 15 de outubro de 2018 (segunda-feira), pelas 20H30, na Sede Distrital do PSD Castelo Branco, sita na Rua da Amoreirinha, nº1, em Castelo Branco, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Análise da situação política;
- 2. Conselho Estratégico Nacional, com a a presença do Coordenador da Área Temática da Saúde, Dr. Luís Filipe Pereira:
- 3. Outros assuntos.

LISBOA AM

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Lisboa para reunir, em Sessão Ordinária, no próximo dia 17 de outubro de 2018 (quarta-feira), pelas 21H00, no Fórum Lisboa, sita na Av. de Roma, nº 14 L, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Informações;
- 2. Regulamento Interno da AML;
- 3. Discussão das Propostas de Alteração aos Estatutos do PSD;
- 4. Análise da situação política;
- 5. Outros assuntos.

SETÚBAL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Setúbal para reunir, no próximo dia 24 de outubro de 2018 (quarta-feira), pelas 21H00, na Sede do PSD de Almada, sita na Rua da Liberdade, nº 38 A, em Almada, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Informações;
- 2. Parecer sobre as propostas de Alteração aos Estatutos;
- 3. Orçamento 2019;
- 4. Análise da situação político-partidária.

DISTRITAIS

ABRANTES

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Abrantes para reunir, no próximo dia 13 de outubro de 2018 (sábado), pelas 17H00, na Sede, sita na R. de S. Pedro, nº 22, 1º A, com a seguinte: ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Aprovação da Ata da Assembleia de Secção anterior;
- 2. Análise da situação político-partidária.

CARTAXO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Cartaxo para reunir, no próximo dia 14 de outubro de 2018 (domingo), pelas 17H00, na sede concelhia do PSD-Cartaxo, sita na Rua Serpa Pinto, Lote 3, 1º Dto., com a seguinte.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Análise da situação política.
- 2. Trabalho Político a desenvolver Recolha de contributos;
- 3. Outros assuntos.

CHAVES

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de CHAVES para reunir no próximo dia 12 de outubro de 2018 (sexta-feira), pelas 21H00, na Sede local, sita na Av. Tem. Valadim, nº 47 E, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Análise da situação política;
- 2. Outro

LOURES

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Loures para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 17 de outubro de 2018 (quarta-feira), pelas 21H00, na Sede concelhia, sita na R. Diogo Cão, nº 2, Loja 4, em Santo António dos Cavaleiros, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Informações;
- 2. Análise da situação política local e nacional.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Oliveira do Bairro para reunir, no próximo dia 19 de outubro (sexta-feira), pelas 20H30, na Sede em Bustos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Informações;
- 2. Análise da situação política;
- 3. Outros assuntos.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Ponte de Lima para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 19 de outubro de 2018 (sexta-feira), pelas 20H30, na sua Sede, sita no Largo Dr. Vieira de Araújo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Análise da situação político-partidária local e nacional.

POMBAL

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Pombal para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 13 de outubro de 2018 (sábado), pelas 17H00, na sua Sede, sita na Rua Dr. Luís Torres, nº 4, 2º, em Pombal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Período antes da Ordem do Dia;
- Debate temático, Reorganização dos Cuidados de Saúde Primários, reflexos na Comunidade";
- 2. Período da Ordem do Dia
- Informações da Comissão Política de secção;
- Análise da situação política.

PORTALEGRE

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Portalegre para reunir, no próximo dia 11 de outubro de 2018 (quinta-feira), pelas 21H00, na Sede concelhia de Portalegre do PSD, sita na R. Combatentes da Grande Guerra, nº 17, em Portalegre, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Análise do trabalho desenvolvido pela Comissão política de secção "Acordo tripartido de governação para o Concelho de Portalegre";
- 2. Outros assuntos de interesse político concelhio.

RIO MAIOR

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Rio Maior para reunir, no próximo dia 3 de novembro de 2018, pelas 16H00, na sede concelhia do partido, sita na Av. Paulo VI, nº 45, 1º Dto., em Rio Maior, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e Comissão política de secção.

NOTAS

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Assembleia de secção ou a quem o substitua, na Sede concelhia do Partido, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- As urnas estarão abertas, para o ato eleitoral, entre as 17H00 e as 19H00.

SANTA MARIA DA FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Santa Maria da Feira para reunir, no próximo dia 19 de outubro, pelas 21H00, na Sede, sita na R. dos Descobrimentos, nº 18, em santa Maria da Feira, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Informações;
- 2. Discussão do Projeto de Lei 1004/XIII Integração da Freguesia de Milheirós de Poiares do Concelho de Santa Maria da Feira, no Concelho de São João da Madeira;
- 3. Análise da situação política;
- 4. Outros assuntos.

SANTARÉM

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Santarém para reunir, no Edifício da Ex-Escola Prática de Cavalaria – Sala da Assembleia Municipal de Santarém, no dia 20 de outubro, pelas 15H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Análise da situação política;
- 2. Informações.

SARDOAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD do Sardoal para reunir, no dia 4 de novembro de 2018 (Domingo), pelas 16H00, no Centro Cultural Gil Vicente, sita na Rua D. João III, no Sardoal, com a seguinte: ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

NOTAS

- As listas candidatas deverão ser apresentadas de acordo com o estabelecido no Regulamento Eleitoral e entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
- No caderno eleitoral apenas constarão os militantes com as quotas em dia;
- As urnas estarão abertas entre as 16H00 e as 18H00.

TOMAR

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Tomar para reunir, no próximo dia 12 de outubro de 2018 (sexta-feira), pelas 20H30, na Sede do PSD de Tomar, sita na Rua da Fábrica da Fiação, nº 57-A, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação política.



CONVOCATÓRIAS

VILA NOVA DE GAIA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Vila Nova de Gaia para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 12 de outubro de 2018 (sexta-feira), às 21H30, na Sede concelhia, sita na R. Dr. Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único - Análise da situação política.

NÚCLEOS

NÚCLEO DE SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Núcleo de Sandim, Olival, Lever e Crestuma – Vila Nova de Gaia, para reunir, no próximo dia 3 de novembro de 2018 (sábado), pelas 17H00, no edifício-sede da Junta de Freguesia de Crestuma, sita na Av. da Saudade, nº 33, em Crestuma, Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto único – Eleição da Comissão Política do PSD do Núcleo de Sandim, Olival, Lever e Crestuma.

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política do Núcleo ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral;
- As urnas estarão abertas das 17H00 às 19H00.

CONVOCATÓRIAS DA JSD

RECEÇÃO

Segunda-feira até 18h00 email: teresa.santos@jsd.pt



IV CONSELHO DISTRITAL DA JSD DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital do Porto, para reunir no próximo dia 25 de Outubro de 2018, pelas 21h30m, na sede do PSD/JSD de Matosinhos, sito na Rua Mouzinho de Albuquerque nº98, 4450-200, Matosinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Análise do mandato e da situação política;
- 2 Aprovação do local, data, horário e regulamento do III Congresso Distrital da JSD do Porto, bem como da data das eleições para os delegados.

ÁGUEDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD ÁGUEDA, para reunir no dia 13 de Outubro de 2018, na sede concelhia, sita na Rua Joaquim Francisco Oliveira, às 16h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Informações;

- 2 Actividades realizadas até a data;
- 3 Próximas actividades a serem realizadas;
- 4 Análise da situação política nacional e local;
- 5 Outros assuntos;

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Concelhia do Porto, para reunir em Assembleia ordinária, a realizar no próximo dia 18 de Outubro de 2018, pelas 21:30, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63, Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Apresentação do trabalho desenvolvido pelo vereador da CMP, Prof. Álvaro Almeida;
- 2 Análise da situação política;
- 3 Outros assuntos.

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se todos os militantes da Concelhia da JSD Sintra, para Plenário Concelhio a realizar no dia 11 de Outubro de 2018 pelas 21 horas, na sede do PSD Sintra, sita R. Mário Costa Ferreira Lima 7, 2710-432 Sintra. Com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Informações;
- 2 Análise da situação política;
- 3 Outros assuntos.

TOMAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD de Tomar para reunião no próximo dia 19 de Outubro de 2018, pelas 21h00 na sede do PSD de Tomar, sita da Rua da Fábrica da Fiação 57-A, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 Informações:
- 2 Análise da situação política;
- 4 Eleições Europeias Maio 2019, o futuro da UE;
- 3 Outros assuntos.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...



Conferências de Imprensa, Transmissões em direto, Discursos e intervenções políticas





O dia-a-dia da atividade do PSD





Entrevistas, Opinião, História, **Iniciativas**



Noticiário semanal todas as sextas-feiras





INFORMAÇÃO/CONVITE

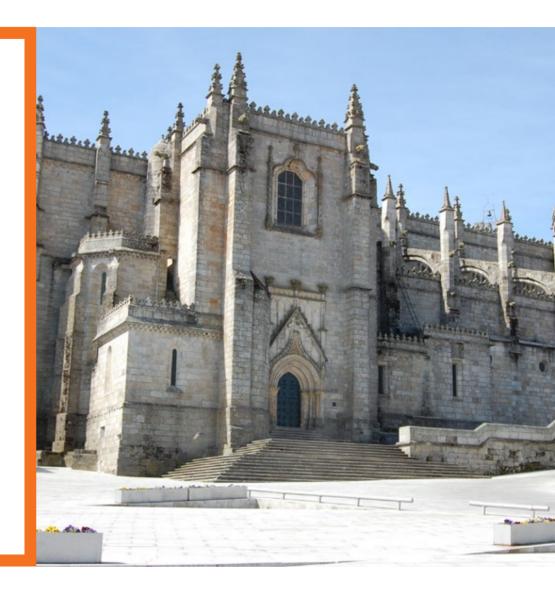
Informam-se todos os militantes do distrito da Guarda, que terá lugar no próximo dia 11 de outubro, pelas 21h, no Hotel Vanguarda, sito na Avenida Monsenhor Mendes do Carmo, na cidade da Guarda, uma reunião aberta a todos os militantes do distrito.

Esta iniciativa contará com a **presença do Presidente do PSD, Dr. Rui Rio.**

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Debate com o Presidente da Comissão Política Nacional do PSD

A reunião será precedida da cerimónia de apresentação pública dos órgãos distritais do PSD Guarda.







INFORMAÇÃO/CONVITE

Informam-se todos os militantes do distrito de Aveiro, que terá lugar no próximo dia 15 de outubro, pelas 19h, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, sito no Cais da Fonte Nova, na cidade de Aveiro, uma reunião aberta a todos os militantes do distrito. Esta iniciativa contará com a presença do Presidente do PSD, Dr. Rui Rio.

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Debate com o Presidente da Comissão Política Nacional do PSD





INFORMAÇÃO/CONVITE

Informam-se todos os militantes do distrito de Vila Real, que terá lugar no próximo dia **18 de outubro, pelas 21h,** no **Hotel Miracorgo,** sito na Avenida 1º de Maio nº76, na cidade de Vila Real, uma **reunião aberta a todos os militantes do distrito.**

Esta iniciativa contará com a **presença do Presidente do PSD, Dr. Rui Rio.**

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Debate com o Presidente da Comissão Política Nacional do PSD







INFORMAÇÃO/CONVITE

Informam-se todos os militantes do distrito de Leiria, que terá lugar no próximo dia 23 de outubro, pelas 21h, no Hotel Eurosol, sito na Rua D. José Alves Correia Silva, na cidade de Leiria, uma reunião aberta a todos os militantes do distrito.

Esta iniciativa contará com a **presença do Presidente do PSD, Dr. Rui Rio.**

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Debate com o Presidente da Comissão Política Nacional do PSD



REGULAMENTO INTERNO

CAPÍTULO I ORGANIZAÇÃO

Artigo 1° (Definição)

A Comissão Nacional de Auditoria Financeira (CNAF) é um órgão de auditoria financeira do PSD.

Artigo 2º (Composição)

- 1. A CNAF é composta por três membros efetivos, e por dois suplentes, eleitos em Congresso, nos termos do n.º 1 do artigo 32º dos Estatutos do PSD.
- 2. O Presidente é o primeiro candidato da lista, sendo o Secretário eleito de entre os seus membros, na primeira reunião da Comissão.

Artigo 3° (Presidente)

- 1. O Presidente da CNAF representa o órgão e coordena os seus trabalhos.
- 2. O Presidente é substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo segundo membro da lista.

CAPÍTULO II FUNCIONAMENTO

Artigo 4° (Reuniões)

A CNAF reúne, ordinariamente a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que o Presidente convoque, por iniciativa própria ou a requerimento dos seus membros.



Artigo 5° (Eleição do Secretário)

Na primeira sessão após a eleição em Congresso proceder-se-á à eleição do Secretário da CNAF.

Artigo 6° (Convocatórias)

As convocatórias para as reuniões ordinárias e extraordinárias podem ser feitas pessoalmente ou por qualquer meio de comunicação que assegure o seu efetivo conhecimento, com uma antecedência mínima de 48 horas, sendo desejável, sempre que possível, com 8 dias de antecedência.

Artigo 7° (Quórum e Deliberações)

- 1. A CNAF pode deliberar desde que se encontre presente a maioria dos seus membros.
- 2. As deliberações são tomadas por maioria simples dos votos expressos.

Artigo 8° (Atas)

- 1. De todas as reuniões da CNAF é lavrada ata, de que deve constar, obrigatoriamente:
 - a) A data e o local da reunião:
 - b) A identificação de todos os presentes;
 - c) As deliberações tomadas com sucinta exposição;
 - d) A transição integral das declarações de voto.
- 2. As atas da CNAF são elaboradas pelo Secretário, salvo se o mesmo não participar na reunião, caso em que se procede à escolha *ad hoc* de outro Secretário.

Artigo 9° (Faltas)

1. Os membros da CNAF que, por qualquer motivo, se encontrem impedidos de participar em reuniões devem informar a sua falta, com a maior antecedência possível, junto do secretariado da CNAF.



2. Qualquer membro efetivo que se encontre impossibilitado de comparecer às reuniões, por um período que abranja, pelo menos, duas reuniões ordinárias, deve requerer a sua suspensão, a fim de, durante esse período, ser substituído por um membro suplente.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIAS

Artigo 13° (Competências da CNAF)

São competências da CNAF as estabelecidas no artigo 32º dos Estatutos, nomeadamente:

- a) Pronunciar-se sobre o mérito e a legalidade da execução financeira do Partido emitindo pareceres e formulando recomendações;
- b) Aprovar as contas anuais do partido e as contas das campanhas eleitorais que envia para ratificação pelo Conselho Nacional;
- c) Realizar auditorias que considere necessárias a todas as estruturas do Partido;
- d) Participar ao Conselho de Jurisdição Nacional as irregularidades financeiras detetadas.

Artigo 14° (Competências do Presidente)

Compete, em especial, ao Presidente da CNAF:

- a) Convocar as reuniões, delinear a respetiva ordem de trabalhos e presidir às mesmas;
- b) Mandar publicar no "Povo Livre" qualquer recomendação ou parecer da CNAF que careça de publicação;
- c) Exercer todas as competências que lhe sejam cometidas por Lei, pelos Estatutos Nacionais e pelos Regulamentos.

Artigo 15° (Competências do Secretário)

Compete, em especial, ao Secretário:

a) Elaborar em livro próprio as atas das reuniões, cujo conteúdo obedecerá ao disposto no nº 1 do artigo 8º;



- b) Superintender no expediente da CNAF;
- c) Manter o arquivo documental geral do CNAF atualizado e em perfeito estado de consulta.

Artigo 16° (Impedimentos)

Qualquer membro da CNAF que tenha sido eleito para outro órgão do Partido encontra-se impedido de exercer qualquer competência da CNAF relativamente a esse órgão.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 17° (Publicação e Entrada em Vigor)

O presente Regulamento, depois de aprovado, é publicado no "Povo Livre", entrando em vigor após a sua publicação.